

InSea2[®]

InSea2[®] é um combinado dos polifenóis de *Ascophyllum nodosum* e *Fucus vesiculosus*, padronizado em florotaninos, que tem a capacidade de inibir a atividade da α -glucosidase e da α -amilase, enzimas que estão ligadas à digestão dos amidos e carboidratos em monossacarídeos absorvíveis, reduzindo a digestão e assimilação de amido e açúcar, a resposta glicêmica normal que segue uma refeição, bem como o pico de insulina associada, e ajuda a manter a sensibilidade à insulina saudável. As doenças de fígado, como a esteatose hepática, podem ocorrer em estados pré-diabéticos, sendo muito frequentes em dietas não equilibradas, uma vez que uma característica marcante desta condição hepática é a resistência à insulina, muito relacionada à obesidade.

INDICAÇÕES

- Auxílio no controle glicêmico e insulinêmico;
- Adjuvante no tratamento e prevenção de doenças hepáticas.

RECOMENDAÇÃO DE USO

- 10 mg/dia

ESTUDO DE EFICÁCIA

Estudo realizado com 60 camundongos C57Bl/6J, sendo separados randomicamente em dois grupos experimentais: grupo que recebeu dieta padrão (normocalórica) e outro grupo que recebeu dieta rica em gordura (modelo experimental de esteatose hepática não alcoólica), durante 35 dias. No dia 35, os animais receberam por gavagem amido 50% e os dois grupos foram divididos em dois subgrupos, em que um grupo não recebeu tratamento e o outro recebeu extrato de algas (*Ascophyllum nodosum* e *Fucus vesiculosus*) na concentração de 7,5 mg/kg por misturado à solução de gavagem. As curvas glicêmica e insulinêmica foram realizadas 30, 60, 120 e 180 minutos após a gavagem do extrato ou não, sendo observada uma redução significativa ($p < 0.05$) nos animais que receberam o extrato de *Ascophyllum nodosum* e *Fucus vesiculosus*, no modelo de esteatose hepática e nos animais que receberam a dieta padrão, quando comparados aos seus respectivos placebos.

Animais submetidos à dieta padrão:

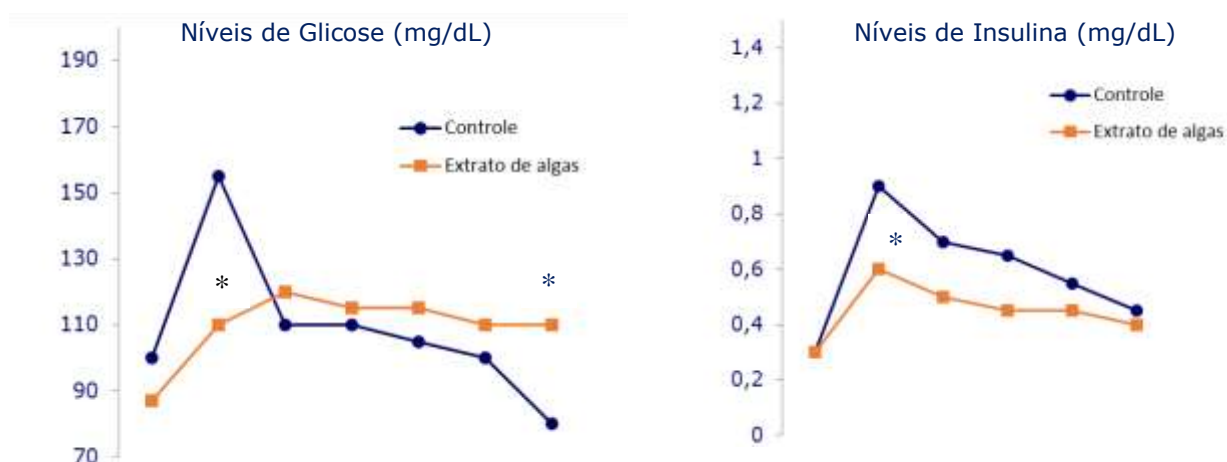
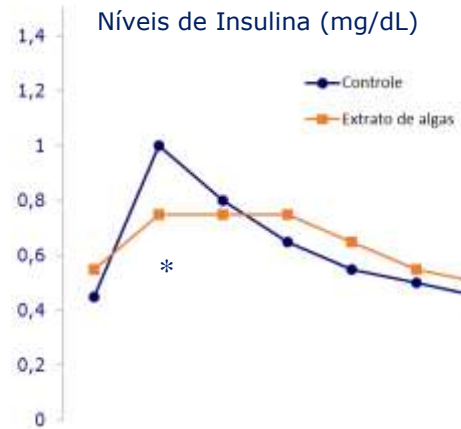
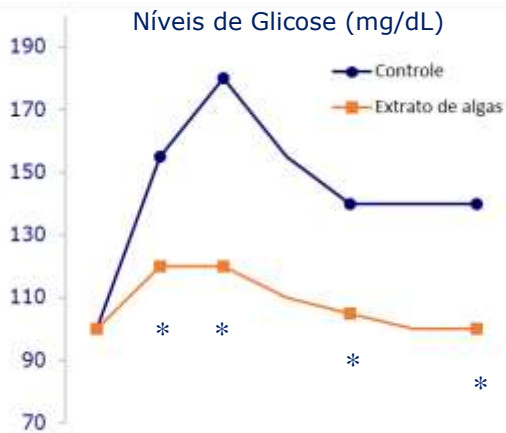


Figura 1: Níveis de glicose e insulina pós prandial em camundongos alimentados com a dieta padrão, recebendo veículo-controle (n=15) ou extrato de algas (n=15). * $p < 0,05$ Teste T de Students não pareado.



Animais submetidos à dieta rica em gordura:

Figura 2: Níveis de glicose e insulina pós prandial em camundongos alimentados com a dieta rica em gordura, recebendo veículo-controle (n=15) ou extrato de algas (n=15). *p<0,05 Teste T de *Students* não pareado.

PRECAUÇÕES

Importante ressaltar que o tratamento deve ser acompanhado pelo médico veterinário, avaliando sempre as condições clínicas do paciente.

Referencias

1. Informações do fabricante.
2. GABBIA. The phytocomplex from *Fucus vesiculosus* and *Ascophyllum nodosum* Controls Post-prandial Plasma Glucose Levels: An in Vitro and In Vivo study in a Mouse Model of NASH. Marine Drugs. 2017.

Última atualização: 09/08/2021 VRS